



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**SÁUDE DA MULHER NA UNIDADE DE SAÚDE DOUTORA ZILDA ARNS**  
**NO MUNICÍPIO DE TOBIAS BARRETO-SE**

**ELDIMAR LIMA DE FREITAS**

---

**NATAL/RN**  
**2020**

---

---

SÁUDE DA MULHER NA UNIDADE DE SAÚDE DOUTORA ZILDA ARNS NO  
MUNICÍPIO DE TOBIAS BARRETO-SE

ELDIMAR LIMA DE FREITAS

Trabalho de Conclusão apresentado ao  
Programa de Educação Permanente em  
Saúde da Família, como requisito parcial  
para obtenção do título de Especialista  
em Saúde da Família.

Orientador: ISAAC ALENCAR PINTO

---

NATAL/RN  
2020

---

---

A Deus, por ter me proporcionado força, saúde e coragem para superar as adversidades ao longo do caminho.

Ao meu orientador Túlio Felipe Vieira de Melo pelo apoio na elaboração deste trabalho

Aos meus pais, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

Ao meu irmão, por sempre estar ao meu lado dando o suporte necessário.

A minha namorada, por todo carinho e incentivo.

Gratidão a toda minha família e amigos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação.

Muito obrigado!

---

---

*A Deus, que permitiu minha existência, deu força durante toda a caminhada e o prazer de apreciar e amar a Medicina.*

*Aos meus amados pais, Francimar e Elda, por sempre estarem ao meu lado, me apoiando em todas as decisões. Por sempre me ensinar o caminho do bem. Sou grato por todo amor, carinho, ensinamento e preocupação. Vocês são minha fonte de inspiração e garra para vencer.*

*Tudo que conquistei e conquistarei, é por vocês! Amo muito vocês!*

*Ao meu querido irmão, Elder, por me compreender, por sempre torcer por mim e ajudar-me durante essa longa jornada. Você foi essencial! Obrigado por estar sempre ao meu lado em tudo. Te amo!*

*Aos meus avós, tios, primos e toda minha família, por cada palavra de incentivo e força para vencer. Minha jornada tornou-se mais leve por ter vocês ao meu lado!*

*A minha namorada, Izabela, por todo amor, carinho e compreensão. Obrigada por me apoiar sempre. Amo você!*

---

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>11</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

A Unidade de Saúde da Família Dra. Zilda Arns se situa na periferia da cidade de Tobias Barreto – SE. Esta possui 52.191 habitantes, segundo o IBGE 2019, se localiza a 128 km da capital Aracaju, uma cidade polo de referência por estar próxima à várias cidades. Por ser uma unidade na periferia, acaba atendendo uma população mais carente e com muitos problemas sociais, sendo de muita importância para essa população.

A UBS abrange 06 microrregiões, totalizando 950 famílias aproximadamente, com 2950 pessoas. A equipe é composta por 01 médico, 01 enfermeira, 01 técnico de enfermagem e 06 Agentes Comunitários de Saúde. A equipe é organizada e proativa com uma boa dinâmica. Todos sempre dispostos a fazer o máximo para resolver os problemas sociais ali presentes. Uma área carente e com muitas desigualdades.

A área escolhida para discorrer foi sobre a saúde da mulher, com uma abordagem global desde o desejo de engravidar, pré-natal e todo seu seguimento do puerpério. Devido à assistência a uma área carente, a falta de informação acaba sendo um enorme problema. A importância desse acompanhamento com informação reflete diretamente na saúde da mulher, de toda sua família e comunidade, mostrando-o como se faz um planejamento familiar, com boa assistência desde triagem, vacinas e suplementação e assim evitando problemas de saúde.

O objetivo da microintervenção é a importância do acolhimento das mulheres em idade fértil e gestantes para seguimento e acompanhamento desde o desejo de engravidar, pré-natal e consultas de puerpério.

## 2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A atenção ao pré-natal, ao puerpério e ao recém-nascido constitui-se em um conjunto de consultas e visitas programadas da mulher e sua família à equipe de saúde da APS, objetivando o acompanhamento e a obtenção de uma adequada preparação para o parto e nascimento (FEBRASGO, 2012). Acompanhar, orientar, educar, promover ao parceiro/a à capacidade de oferecer apoio, com prontidão e de acordo com as necessidades percebidas, rastrear possíveis situações de risco e tratar intercorrências que possam interferir no bem-estar do bebê, da gestante e de sua família (GUSSO; LOPES, 2012). Na área da saúde da mulher, as Normas Operacionais de Assistência à Saúde (NOAS) estabelece para os municípios a garantia das ações básicas mínimas de pré-natal e puerpério, planejamento familiar e prevenção do câncer de colo uterino e, para garantir o acesso às ações de maior complexidade, prevê a conformação de sistemas funcionais e resolutivos de assistência à saúde, por meio da organização dos territórios estaduais (COELHO, 2003).

A proposta de atenção à saúde integral da mulher é essencial para uma boa estruturação familiar, além das imediatamente reprodutivas, auxilia a mulher no planejamento – colaborando de forma positiva para a família. Ademais, a abordagem da educação sexual é de suma importância para a qualidade e efetividade da atenção em saúde sexual e saúde reprodutiva, e é um tema que está no cotidiano das pessoas (BRASIL, 2013). A mortalidade materna é um bom indicador para avaliar as condições de saúde de uma população. A partir de análises das condições em que e como morrem as mulheres, pode-se avaliar o grau de desenvolvimento de uma determinada sociedade. Razões de Mortalidade Materna (RMM) elevadas são indicativas de precárias condições socioeconômicas, baixo grau de informação e escolaridade, dinâmicas familiares em que a violência está presente e, sobretudo, dificuldades de acesso a serviços de saúde de boa qualidade (BRASIL, 2004).

Na atenção à saúde das mulheres, compreendemos a integralidade como a concretização de práticas de atenção que garantam o acesso das mulheres a ações resolutivas construídas segundo as especificidades do ciclo vital feminino e do contexto em que as necessidades são geradas. Nesse sentido, o cuidado deve ser permeado pelo acolhimento com escuta sensível de suas demandas, valorizando-se a influência das relações de gênero, raça/cor, classe e geração no processo de saúde e de adoecimento das mulheres. (COELHO, 2013)

A Unidade de Saúde Doutora Zilda Arns abrange cerca de 6 microáreas, em que 36 mulheres estão gestantes. Logo, é essencial o planejamento reprodutivo para que todas as mulheres sejam orientadas quanto a sua saúde sexual. Além disso, é importante que as mulheres sejam acompanhadas e saibam sobre sua saúde sexual e reprodutiva, ou por meio de ações educativas ou por meio de atendimentos.

A ação foi realizada em outubro de 2019, aproveitando que esse mês tem o enfoque sobre o Câncer de mama, pensou-se em reunir o máximo de mulheres para falar sobre saúde da

mulher. Fora uma ação organizada por minha equipe, mas que houve contribuição de outra equipe: participaram vários funcionários da unidade, desde a recepcionista à diretora da unidade. Foi uma grande ação, com excelente adesão e foram oferecidos palestras, sorteios, dinâmicas, música ao vivo e serviços de beleza.

A intervenção iniciou-se às 8:30h, com um público de mulheres de aproximadamente 50. Foi apresentado sobre a importância do planejamento reprodutivo e o acompanhamento na Unidade Básica de Saúde. Fornecemos informações sobre gravidez, pré-natal, puerpério, prevenções de doenças, enfim, sobre a saúde da mulher. Surgiram diversas dúvidas e todas foram contempladas. O público citou que não sabia de todas as informações que foram passadas e que ações como essa deveriam ser realizadas constantemente, já que atingiu muitas pessoas e foi repassado muito conhecimento. Observou-se a satisfação das pacientes de saber como atuar frente as adversidades do corpo da mulher. Um fato importante foi a quantidade de pessoas presente, já que não era o esperado, o espaço acabou ficando pequeno. As palestras foram ministradas por mim, Eldimar, com uma breve participação de outro médico - Dr. Whashington. As palestras foram apresentadas através de slides com datashow, caixas de som (para melhor acústica), além de objetos ilustrativos como: DIU, marionetes para explanação da forma correta da amamentação e lesões precursoras do câncer de mama, além da participação dos usuários presentes. Foram distribuídos panfletos com resumos dos temas abordados, assim como o cronograma das atividades do dia. As dinâmicas foram realizadas por toda a equipe que compõe a Unidade (enfermeiro, técnico de enfermagem, agente de saúde, diretor da unidade), cada um contribuindo um pouco para que a ação ocorresse de forma agradável e eficaz. O SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) participou da ação trazendo seus profissionais para os serviços de beleza (cabelo, maquiagem, unha), sendo uma forma de atrair e interagir com a população e promover a saúde da mulher; além dos serviços de acupuntura, reiki, massagem e algumas terapias ocupacionais. Ademais, diante de um tema tão abrangente, tiveram diversas dúvidas, como: forma correta da mamada, modo de higienizar a mama, tratamento do Câncer de Mama e Colo do útero, sobre a obrigatoriedade de acompanhamento e tratamento pelo SUS. Todas essas etapas foram realizadas de forma programada e acontecendo de forma simultânea em três ambientes diferentes. Foram organizadas as duas áreas de acolhimento da unidade e a sala do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) para realização das etapas.

Devido a excelente adesão da ação, eu, junto com a equipe e administração da Unidade, ficamos empenhados para manter uma ação longitudinal. Programamos para manter uma continuidade diária sobre o tema Saúde da Mulher através das consultas, desde consulta médica, da enfermagem, dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e anualmente, em outubro, estarmos mantendo esse nível de ação e podermos estender a ideia para outras unidades de saúde. Ademais, foi pedido pelo público presente que essas ações sejam repetidas

constantemente. É importante que essas informações sejam passadas diariamente, pois muitas mulheres ainda não têm conhecimento sobre o seu corpo e o que isso reflete na sua família.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A ação realizada pode ser considerada como um marco para a Unidade de Saúde Dra. Zilda Arns. Nunca houve uma ação com tamanha adesão quanto essa, conseguimos atrair a população alvo e com uma excelente dinâmica. O objetivo foi alcançado que fora a transmissão da informação sobre a saúde da mulher de forma geral e sua repercussão com boa interação do público.

A área utilizada foi boa, com ótima ornamentação, aparelhos de qualidade, e poderia dizer que de fragilidade/dificuldade fora iniciar e finalizar no horário programado e a falta de adesão das outras duas equipes.

Espero que essa ação possa se perpetuar e que tome como iniciativa para outros tipos de ações em saúde, pois é muito importante para a população. A ação refletiu positivamente e pude perceber quase de imediato. A procura e melhor entendimento sobre a saúde da mulher, em vários âmbitos, foi percebido durante as consultas, assim como a melhor adesão das mulheres.

Não só a equipe quanto todos os funcionários da unidade saíram beneficiados, puderam levar a informação para seus familiares. Os próprios ACS me contactaram trazendo um feedback das famílias, relatando ter gostado da ação e já manifestaram interesse desse acompanhamento longitudinal com a equipe.

Hoje, posso afirmar que a ação refletiu positivamente na população e consigo acompanhar, orientar, e manter a longitudinalidade. A saúde da mulher é essencial não só para ela como para toda a família, e conseguimos fazer isso com o nosso SUS, um acompanhamento com equidade, universalidade, longitudinalidade e com participação da população nessa construção diária da saúde pública.

#### **4. REFERÊNCIAS**

**BRASIL. Cadernos de Atenção Básica n. 26:Saúde sexual e saúde reprodutiva.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

**BRASIL. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes.** Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

**COELHO, M. R. S. Atenção básica à saúde da mulher:** subsídios para a elaboração do manual do gestor municipal. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2003b.

**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (FEBRASCO). Recomendação sobre a suplementação periconcepcional de ácido fólico na prevenção de defeitos de fechamento do tubo neural.** FEBRASGO: 2012.

**Gusso, G.; LOPES, J.M.C. Tratado de medicina de família e comunidade:** princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012.